

PROJETO BANDA EXPERIMENTAL DO PAMPA

MAYKEL RODRIGUES PEREIRA¹; Roger Fabiano Pacheco Alves²; Maríndia Porto Nunes³

¹*Unipampa Campus Caçapava do Sul1 – clamcloud@gmail.com*

²*Unipampa Campus Caçapava do Sul - rogeralves@unipampa.edu.br*

³*Unipampa Campus Caçapava do Sul – marindianunes@unipampa.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto nasceu de uma ideia de incentivar uma melhor interação e integração entre Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos, bem como entre o Campus Caçapava e de outras cidades, incluindo a comunidade de Caçapava do Sul em geral. Essa integração é fomentada pelo uso da cultura como foco principal através da música e ferramentas de apoio, tais como oficinas, debates, aulas de teoria musical e aulas de instrumentos, sendo os alunos os interlocutores de todo o processo e o Campus Caçapava do Sul a base de apoio onde o trabalho está sendo desenvolvido.

2. METODOLOGIA

Os objetivos gerais do trabalho são a Introdução e desenvolvimento de todas as ferramentas usadas e o aprimoramento delas visando sempre uma melhora significativa no processo, se trata de uma metodologia em que os alunos se tornam auto-gestores dentro do projeto usando as plataformas livres de comunicação como a internet, e-mails e as redes sociais, onde todas as inscrições são abertas e monitoradas pelos docentes que ministram essas aulas/oficinas, bem como pelos orientadores do trabalho em desenvolvimento. O projeto teve como base uma lista criada onde todos os interessados pudessem fazer suas inscrições optando por qual instrumento tinham interesse em aprender a tocar ou a dar aulas e oficinas, a partir desse ponto inicial foi desenvolvida uma identidade visual e criada uma página na rede social Facebook, onde as primeiras aulas, oficinas e debates foram disponibilizadas através das informações prestadas por todos que fizeram a inscrição via listagem que foi disponibilizada no início do projeto como já citado anteriormente e esses dados foram inseridos em um banco de dados de e-mails para comunicação interna entre os orientadores, oficinairos e bolsistas, assim como divulgação dos horários e datas que os trabalhos iriam ocorrer. Nas próximas etapas o projeto partiu para debates abertos a todos os docentes, discentes e técnicos assim como a comunidade em geral, onde foram discutidas as formas usadas de como as aulas e oficinas seriam dadas, em quais

locais seriam mais interessante desenvolver os trabalhos, como por exemplo salas de Diretório Acadêmico e Auditório, esses dois lugares citados, como os ambientes que seriam utilizados para o desenvolvimento do trabalho, ensaios abertos na tentativa de montar as primeiras formações de banda para execução de peças musicais e temas livres.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns dos resultados apresentados foram exatamente uma melhor integração entres os alunos e técnicos que participaram das oficinas e aulas de instrumentos que foram abordadas ate o momento do projeto. Embora não tenha sido aderido por um número expressivo de participantes, mas sendo desenvolvido em um Campus onde todos os cursos são de uma dificuldade grande tornando essas integrações muito difíceis ele obteve melhoras nesse sentido tornando uma convivência mais orgânica entre todos os participantes e uma utilização maior dos espaços públicos que fazem parte da estrutura do campus.

4. CONCLUSÕES

Dentre as principais conclusões do trabalho desenvolvido esta a ideia que a força de um ambiente cultural mais forte forma cidadãos mais conscientes e ajuda na integração e trabalho colaborativo entre eles.

